

Manifesta-se o Deputado Celso Peçanha Pela Participação do PCB Nas Eleições

Aumento de Dois Cruzeiros no Pão Entregue a Domicílio

Comércio Com a URSS Para Defender o Café, Declara o Sr. Torres Filho

GREVE NO PÓRTO DEPOIS DAS 16 HORAS

Pelo enquadramento e contra a ocupação militar da zona portuária — A Assembléia decidiu decretar a parada contra as mãos bras do agente governamental Duque de Assis — Tropas da Marinha e metralhadoras para intimidar os portuários

SOBRE MIL portuários entraram em greve hoje às 16 horas, exigindo a revisão imediata do enquadramento e a retirada da ocupação militar do porto por fusileiros navais.

A paralisação às 16 horas se verificará diariamente, a partir de hoje, até que sejam atendidas essas reivindicações. Estas foram as deliberações tomadas na assembleia realizada ontem na União dos Servidores do Porto, apesar da pressão em contrário feita durante longo tempo pelo presidente da USP, o agente governamental Duque de Assis.

Metalhadoras no Pórtico

As invasões determinaram a suspensão das operações do Pórtico que atende às reivindicações dos trabalhadores, o governo mandou ontem ao Cais diversos pelotões de fuzileiros, armados de fuzis e metralhadoras, que percorreram a pé e em motocicletas todos os armazéns, tentando intimidar os portuários para que não comparecessem à assembleia.

Achincalhe aos portuários

Foi reenviado na assembleia o comunicado que a Administração do Pórtico, Sr. Zenith do Vale, tratando a questão do enquadramento. Assim, foi mais funcional a Comissão estruturada um mês atrás.

Ameaças fascistas

Durante todo o dia de ontem, perpetraram-se por parte dos integrantes da Marinha e do Exército, o Getúlio e ameaças de violência, repressões contra os portuários, caso resolvessem entrar em greve. A noite, enquanto os portuários tomavam sua



Apinhados na célebre sala de assembleias da USP, enquanto grande massa se aglomerava nas colunas da Rua Barão de São Félix, os portuários resolveram decretar uma greve parcial a partir das 16 horas da hoje

Aumentou o Pão

A C.R.P. aprovou ontem permitindo a cobrança de 2 cruzeiros por quilo de pão integral a domicílio, afirmando que é a menor taxa de inflação. A decisão, segundo os comunistas, visou atender as exigências das grandes indústria no panificando, as quais anteriormente ameaçavam suspender a fabricação não à noite, mas na hora fosse comandado o aumento. A portaria aprovada significa a elevação para 12 cêntimos do preço do pão, uma vez que a maior parte do produto vendido no Distrito Federal e outros a domicílio ou através de postos distribuidores, estes principalmente nos subúrbios.

Os vencimentos do general-ministro

O comunista Castelo Branco, deputado, publicou ontem a seguinte nota em sua seção diária de um jornal:

"Na presença de jornalistas, o general Zenóbio da Costa perguntou ao general César quanto ele vivia ganhando de ministro." Informou o general César: "Então eu vim ganhar quanto é como general de Exército" — disse o general Zenóbio, acrescentando: "São trinta e três contos."

Salário Mínimo Para Mudar de Morro



JORGE PINHEIRO, OPERÁRIO DA VARIG, conta ao repórter, na porta de seu barraco, as dificuldades que está lhe trazendo a demora na elevação do salário-mínimo. Dis Jor ge Pinheiro que precisa dos 2.500 cruzeiros para mudar do Morro de Santo Antônio, onde não existe água nem luz. (Leia na 6ª página reportagem de Boris Nicolinowsky)

Editor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1954 — N° 1.757

"Prejulgamento Sobre Matéria Que Foge à Competência do Ministro"

Assim considera o deputado Vieira de Melo a "advertência" do Ministro da Guerra ao Congresso sobre o projeto de vencimentos dos servidores de nível universitário — Faliam também a respeito o deputado Nelson Carneiro e o dr. Cunha Melo

NUNCA FORAM CONTRA AUMENTO

— Os médicos nunca foram contra aumento de salários de quem quer que seja, muito menos dos militares — prosseguiu o dr. Cunha Melo, acentuando:

— Todos nós assistimos com grande satisfação à aprovação da Lei do Código de Vantagens. A legislação para civis e militares sempre foi feita independentemente. Ninguém pensou incluir médicos no Código de Vantagens que viessem beneficiar também a civil.

NÃO RETARDARÁ A EQUIPARAÇÃO

Prosseguiu o deputado secretário-geral da Associação Médica do Distrito Federal:

— O Projeto dos funcionários de nível universitário superior já se encontra em fase de tramitação final e esperam todos os médicos que a equiparação desejada não se retarde a fim de que ela não se anule pelo crescente custo de vida.

— Não me parece que a aprovação deste Projeto possa prejudicar os militares. Ao contrário, lhes dará uma forte argumentação para o aumento de seus subsídios, reconhecidamente baixos, em vista da grande elevação dos preços das utilidades, comentou o dr. Cunha Melo.

Também ouvimos o deputado Nelson Carneiro. Foram suas declarações:

— Acredito que tonha havido uma impropriedade de expressão. O projeto sobre os servidores de nível universitário não tem a dignidade das nobres oficiais das gloriosas forças armadas do país. Ressalta, tão só, uma injustiça, que é preciso corrigir. E que o Congresso é fará, serena e livremente.

Pronuncia-se o dr. Cunha Melo

O dr. Cunha Melo, secretário-geral da Associação Médica do Distrito Federal, ouvido por nossa reportagem, também considerou absurda a posição assumida pelo ministro da Guerra.

— Os médicos há três anos

vêm lutando pela reestruturação de suas carreiras no padrão «a» com aumentos quinquenais de 20 por cento,

— disse-nos. — Os que trabalham na Prefeitura, lá se acham ganhando dos benefícios desta justa reivindicação.

Nada mais lógico, portanto,

que seja feita a equiparação de vencimentos.

Reivindicações Comuns Unem Civis e Militares

O governo, que mata de fome os trabalhadores e os servidores civis, faz o mesmo com relação à esma gadora maioria dos membros de nossas forças armadas - Uma luta comum contra a carestia e a miséria

DESPEDIMENTO DE SOLDADOS: Os soldados, tem, por exemplo, o ridículo soldo de 100 cruzamentos, insuficiente até para as despesas de transporte. Um 3º sargento tem um soldo líquido de 1.500 cruzamentos, sujeito a diversos descontos.

OS PRÓPRIOS CAPITÃES E MAJORES, que têm o soldo, respectivamente, 5.400 e 6.400 cruzamentos não podem, diante do alto custo de vida, viver numa cidade como o Rio de Janeiro, semelhante com os maiores sacrifícios.

Não é por acaso que se encontram, entre os soldados, os tenentes do Exército trabalhando até como pescadores, nas horas de folga, para melhorarem seus subsídios!

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

JUSTA A SIMPLIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA PROPOSTA PELO PROGRAMA DO PCB

Pronunciam-se a respeito os comerciantes — "A simplificação traria a diminuição dos impostos para o pequeno comércio" — Mudança na orientação do atual imposto de renda



SR. CARLOS ANTONIO SANTOS (Casa Beiriz): "É, de fato, uma volta reivindicação do comércio".

NESTA Página

Reportagem de Egídio Squett

Impedida pela polícia a concentração pré-salarial-mínimo em Campos

3.º PÁG.

Onde se formam construtores do socialismo

(Reportagem de Pedro Motta Lima)

Barthe receberá o milhão oferecido pela Guatemala

5.º PÁG.

Realizado com êxito o ato preparatório da Convenção em São Paulo



SR. EDUARDO CUNHA (Casa Castelo do Rio): "Será muito bom para todo o comércio".

Servidores Pela Convenção

REALIZOUSE ontem na A.M.D.F. uma reunião de funcionários públicos, preparatória da grande assembleia dos servidores para a Convenção Pela Emancipação Nacional. Substituindo o deputado Lobo Peixoto, que não pôde comparecer, o sr. Silvio Marques de Oliveira, membro do Conselho Nacional Liberalista da USP, (seção do Estado da Bahia) pronunciou uma palestra sobre a emancipação nacional, trazendo aos funcionários curtos as experiências

dos colegas baianos, na luta em defesa dos interesses nacionais. O orador trouxe um retrato realista do Brasil atual, escravizado pelos trustes americanos, por cuja mão o governo de Vargas.

Entre os presentes foram escolhidos os membros da nova Comissão de Funcionários P.R.-Emancipação,

que sob a presidência do sr. Eduardo Gomes da Silva, se encarregará de mobilizar o funcionalismo público em prol da Convenção Pela Emancipação Nacional.

Realizado com êxito o ato preparatório da Convenção em São Paulo

CONTINUAM representando os nos círculos econômicos cafeeiros as declarações do diretor do Diário de Notícias, jornalista João Portela Ribeiro Dantona, feitas na capital mexicana sobre o café, e segundo as quais o Brasil deve procurar com urgência novos mercados para o nosso principal produto de exportação, sobretudo os dos países da Europa Oriental.

Ontem, o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, sr. Arthur Torres Filho, nos declarou que seu comitê a atenção a entrevista, merecedora de ser lida por todos com a máxima atenção.

NOVOS MERCADOS

Saleteou, então, que desde a segunda guerra mundial os nossos mercados estavam muito restritos, sobretudo quanto à venda do café, motivo por que se torna indispensável ampliá-los. A venda do café aos milhões de habitantes dos países da Europa Oriental e da China, capazes de absorver grande parte do produto exportado, acrescentou nosso entrevistado, permitiria a livre aplicação da lei da oferta e da procura.

E afirmou:

— Sou pelo livre intercâmbio (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Declarou:

— Sou pelo livre intercâmbio (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

No comércio com a URSS a defesa dos preços do café

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

CONTINUAM representando os nos círculos econômicos cafeeiros as declarações do diretor do Diário de Notícias, jornalista João Portela Ribeiro Dantona, feitas na capital mexicana sobre o café, e segundo as quais o Brasil deve procurar com urgência novos mercados para o nosso principal produto de exportação, sobretudo os dos países da Europa Oriental.

Ontem, o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, sr. Arthur Torres Filho, nos declarou que seu comitê a atenção a entrevista, merecedora de ser lida por todos com a máxima atenção.

E afirmou:

— Sou pelo livre intercâmbio (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

No comércio com a URSS a defesa dos preços do café

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

CONTINUAM representando os nos círculos econômicos cafeeiros as declarações do diretor do Diário de Notícias, jornalista João Portela Ribeiro Dantona, feitas na capital mexicana sobre o café, e segundo as quais o Brasil deve procurar com urgência novos mercados para o nosso principal produto de exportação, sobretudo os dos países da Europa Oriental.

Ontem, o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, sr. Arthur Torres Filho, nos declarou que seu comitê a atenção a entrevista, merecedora de ser lida por todos com a máxima atenção.

E afirmou:

— Sou pelo livre intercâmbio (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

No comércio com a URSS a defesa dos preços do café

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

CONTINUAM representando os nos círculos econômicos cafeeiros as declarações do diretor do Diário de Notícias, jornalista João Portela Ribeiro Dantona, feitas na capital mexicana sobre o café, e segundo as quais o Brasil deve procurar com urgência novos mercados para o nosso principal produto de exportação, sobretudo os dos países da Europa Oriental.

Ontem, o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, sr. Arthur Torres Filho, nos declarou que seu comitê a atenção a entrevista, merecedora de ser lida por todos com a máxima atenção.

E afirmou:

— Sou pelo livre intercâmbio (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

No comércio com a URSS a defesa dos preços do café

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

CONTINUAM representando os nos círculos econômicos cafeeiros as declarações do diretor do Diário de Notícias, jornalista João Portela Ribeiro Dantona, feitas na capital mexicana sobre o café, e segundo as quais o Brasil deve procurar com urgência novos mercados para o nosso principal produto de exportação, sobretudo os dos países da Europa Oriental.

Ontem, o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, sr. Arthur Torres Filho, nos declarou que seu comitê a atenção a entrevista, merecedora de ser lida por todos com a máxima atenção.

E afirmou:

— Sou pelo livre intercâmbio (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

No comércio com a URSS a defesa dos preços do café

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

CONTINUAM representando os nos círculos econômicos cafeeiros as declarações do diretor do Diário de Notícias, jornalista João Portela Ribeiro Dantona, feitas na capital mexicana sobre o café, e segundo as quais o Brasil deve procurar com urgência novos mercados para o nosso principal produto de exportação, sobretudo os dos países da Europa Oriental.

Ontem, o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, sr. Arthur Torres Filho, nos declarou que seu comitê a atenção a entrevista, merecedora de ser lida por todos com a máxima atenção.

E afirmou:

— Sou pelo livre intercâmbio (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

No comércio com a URSS a defesa dos preços do café

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

CONTINUAM representando os nos círculos econômicos cafeeiros as declarações do diretor do Diário de Notícias, jornalista João Portela Ribeiro Dantona, feitas na capital mexicana sobre o café, e segundo as quais o Brasil deve procurar com urgência novos mercados para o nosso principal produto de exportação, sobretudo os dos países da Europa Oriental.

Ontem, o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, sr. Arthur Torres Filho, nos declarou que seu comitê a atenção a entrevista, merecedora de ser lida por todos com a máxima atenção.

E afirmou:

O Aço Que se Forjou E o Que se Forjará

Moisés FORNER

Falemos de dois livros. Mais de trinta anos os separam. Da relação existente entre os dois, diremos que ambos são reais, respiram como nos; que o primeiro, se não houvessem surgido os motivos para ser escrito, não os haveriam também para escrever o segundo; e que este é a reverência devida aos heróis que provocaram as páginas daquele; aceno de não orgulho, em meio à terrível prova de logo por que passou o fruto de suas gloriosas ações, como a dizer-lhes: «Aqui estamos, irmãos!»

Quem ou leu «Dias que Abalaram o Mundo», guardará por certo na memória passagens de sangrentos acontecimentos que impressionaram e comovem, fazendo-nos consigo a muitas outras memórias de intensa sagacidade. Foram dias em que a alma dos homens saíram energizados pela primeira vez, nas praias e nas ruas, em todo o planeta. Era a revolução do Outono, a teste por mil anos suspirada, que viria em cigarra. O terror e o grito se seguiram de consciente despartida; a cor um mosaico em torno de alvejante. Agora recordamos a romper das ondas, levando de roto, como a destrito, aquelas colunas tão imponentes, que sustentavam o poder dos deformadores da vida. Foi anel que os homens puxaram seu manto quase.

John Reed foi um ativo participante desse quadro. Como vulto de vanguarda, soube captar suas cores mais sutis, para evocá-las no seu grande livro. O futuro — em função do qual vibrava sua alma — cedo ali, sendo forjado por mãos de operários e camponeses! Tal a compreensão com que John Reed encarou as novas personagens da História. E os destruiu em suas páginas, tanto como o fôrum, natureza e intelectuais, modestos e grandiosos.

Muitas coisas sucederam depois disso. Aquelas dez dias, tanto multiplicaram-se por mim. Os personagens de Reed mudaram com eletrocaça as redomas da sua existência, supondo constâncias insuperáveis, perpetuando-as em novas páginas que seus feitos inspiraram.

Algumas dessas páginas sugeriram quando o escritor soviético Boris Pastorek encontrou

trecho com o aviador Meresiev. Ali a pena se movimentou e novas cores surgiuam, que impressionaram e comovem, fazendo-nos consigo a muitas outras memórias de intensa sagacidade. Foram

dias em que a alma dos homens saíram energizados pela

primeira vez, nas praias e

nas ruas, em todo o planeta.

Assim como «Dias que Abalaram o Mundo», «Um Homem de Verdade» vai sendo traduzido em todos as línguas. Nossa poja já pode ler a mensagem que é um pulsar afetuoso de corações distantes, alegres em demonstrar que as sementes lançadas no chão da velha Rússia, produzem colheitas jamais vistas. Podevá, falando-nos de um homem, é como se falasse de milhões, como o fez John Reed, ao apresentar-nos o soldado imperturbável diante do inimigo. Meresiev não é, na União Soviética, um homem inútil, um acerto/certo invulgar para ser olhado com olhos de menino de circo. Ele é, tão somente, uma alta expressão daquela povo que construiu a vida sobre novas bases. Elas dessas bases emerge a figura do herói, cujas fauções estão impregnadas pela firmeza de caráter, por sua temente indomável, que o fazem superar, dia após dia, os maiores sofrimentos, tanto morais quanto físicos, super-las a cada minuto. E depois para provas aos seus superiores incrédulos, que ele.

O livro de Povely é como

de lá nos chega. Meresiev é

osso também, só todos os que

Ele existe. E sua existência é a melhor afirmação de que o povo brasileiro terá também a sua grande festa. Ela será o bicho que há de embalar os uscos bens de verdade,

naturais, inflexíveis, modestos e grandiosos, a cruar em cada esquina, onde quer que estiverem: sobre o asfalto, nas caladas, em nos campões em meio aos lavradores. E o aço que se vai forjando.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Medicos

Dr. José Ignacio

Romero dr.

MEDICINA E CIRURGIA

GERAL

Especialista: Doenças das

Crânio e Banes, das Olhos,

Nas, Gatos, Garganta,

Órgãos e Operações de Audição.

DOUTOR DE CAXIAS

Consultório: Av. Presidente Costa,

187, Residencial Rio Belenzinho

Praia

Dr. Alcides de Araujo

Roncio

Clinica Médica - Exames de

Laboratório

PETROPOLIS

Cong: Rua Washington Luis, 45

Fone: 2800. Rua: Av. Gal.

Marcelino Machado, 38 - Fone:

2202

Dr. Waldemar Ferreira

Ginecologia

NITERÓI

Av. Amaral Peixoto, 178

2º andar - Sala: 210 - 220,

Salas: 203 e 204 das 15 às 16 horas.

Cirurgião-Dentista

Dr. Ariston Curti Cortat

Dentaduras e todo serviço

dental

PETROPOLIS

Rua Wladimir Lutz, 1.151

Sobradu

Anunciado A Taitate

V. A. SANTOS

Castanheira - Edifício Tropical

PETROPOLIS

Castanheira sob medida - Av. Au-

relio Coutinho, 271 - Sobrado

- Salas 1 e 2 - Petrópolis -

Estado do Rio

Advogado

José Peixoto Filho

Causas: Civil - Criminais -

Comerciais - Trabalhistas

Exercício: Praça Duque de

Caxias, 1 - Sala 2

EDIFÍCIO MELO

Ditadura: Rua: 200 - 201 - 202

DUQUE DE CAXIAS

Advogado

José Peixoto Filho

Causas: Civil - Criminais -

Comerciais - Trabalhistas

Exercício: Praça Duque de

Caxias, 1 - Sala 2

EDIFÍCIO MELO

Ditadura: Rua: 200 - 201 - 202

DUQUE DE CAXIAS

Advogado

José Peixoto Filho

Causas: Civil - Criminais -

Comerciais - Trabalhistas

Exercício: Praça Duque de

Caxias, 1 - Sala 2

EDIFÍCIO MELO

Ditadura: Rua: 200 - 201 - 202

DUQUE DE CAXIAS

Advogado

José Peixoto Filho

Causas: Civil - Criminais -

Comerciais - Trabalhistas

Exercício: Praça Duque de

Caxias, 1 - Sala 2

EDIFÍCIO MELO

Ditadura: Rua: 200 - 201 - 202

DUQUE DE CAXIAS

Advogado

José Peixoto Filho

Causas: Civil - Criminais -

Comerciais - Trabalhistas

Exercício: Praça Duque de

Caxias, 1 - Sala 2

EDIFÍCIO MELO

Ditadura: Rua: 200 - 201 - 202

DUQUE DE CAXIAS

Advogado

José Peixoto Filho

Causas: Civil - Criminais -

Comerciais - Trabalhistas

Exercício: Praça Duque de

Caxias, 1 - Sala 2

EDIFÍCIO MELO

Ditadura: Rua: 200 - 201 - 202

DUQUE DE CAXIAS

Advogado

José Peixoto Filho

Causas: Civil - Criminais -

Comerciais - Trabalhistas

Exercício: Praça Duque de

Caxias, 1 - Sala 2

EDIFÍCIO MELO

Ditadura: Rua: 200 - 201 - 202

DUQUE DE CAXIAS

Advogado

José Peixoto Filho

Causas: Civil - Criminais -

Comerciais - Trabalhistas

Exercício: Praça Duque de

Caxias, 1 - Sala 2

EDIFÍCIO MELO

Ditadura: Rua: 200 - 201 - 202

DUQUE DE CAXIAS

Advogado

José Peixoto Filho

Causas: Civil - Criminais -

Comerciais - Trabalhistas

Exercício: Praça Duque de

Caxias, 1 - Sala 2

EDIFÍCIO MELO

Ditadura: Rua: 200 - 201 - 202

DUQUE DE CAXIAS

Advogado

José Peixoto Filho

Causas: Civil - Criminais -

Comerciais - Trabalhistas

Exercício: Praça Duque de

Caxias, 1 - Sala 2

EDIFÍCIO MELO

Ditadura: Rua: 200 - 201 - 202

DUQUE DE CAXIAS

Advogado

José Peixoto Filho

Causas: Civil - Criminais -

Comerciais - Trabalhistas

Exercício: Praça Duque de

Caxias, 1 - Sala 2

Cartas dos leitores

CAIU DE FOME EM PLENO EXPEDIENTE

Recebemos de leitor que se assina José Maria a seguinte carta:

«Sr. Redator:
A Cia. Cerâmica Brasileira em que trabalho, tem

cerca de 500 operários. Ao último comício organizado pelo Ministério, só compareceram de nossa fábrica 8 trabalhadores. Os outros não se deixaram vingar pela de-

PERSECUÇÕES A MOTORISTAS NA INSPETORIA DE TRÂNSITO

Um chefe da Viação Nacional, numa 110 protesta contra a atitude arbitrária e violenta de um funcionário do Serviço de Trânsito. Escreve-nos o seguinte:

«No dia 20, cerca das 7,30 horas, na rua das Laranjeiras, viu dirigindo um ônibus, viajando os passageiros contra nós, motoristas e manou que o guarda apreendesse a minha carteira. Agora estou em situação difícil, pois obrigado a fazer novo exame de vista, pagar as multas e isto leva tempo. Sem trabalhar como poderia manter minha família. Devo isto a um sujeito arbitrário que pensa ser função das autoridades ofender e procurar moralizar trabalhadores dignos. Esta a mentalidade de quem pensa que o trabalhador deve ser tratado a chilote. Eu já saí da garagem sem freios e se me recusasse trabalhar com o carro nessas condições seria demitido. Os carros em sua maioria têm nenhuma segurança, o freio de pé faltaria completamente e não há freio de mão. Como podemos trabalhar assim?»

magogia jangusta. Entretanto, uma comissão dita da Cerâmica, e chefiada pelos Srs. Maia e Juventino — dois conhecidos agentes patronais — esteve na redação de um matutino para apresentar desculpas pela ausência dos trabalhadores. Pretextaram que a ausência foi em virtude da hora do comício, apesar de deles ônibus especiais à disposição, os trabalhadores estavam de macacão, motivo por que não puderam ir.

Ora, sr. redator, essa é muito boa! Qual o operário que na Fábrica não está com roupa de trabalho? Se isso fosse motivo para trabalhadores não comparecer a comício, a manifestação pró-salário-mínimo de 2.400 cruzados — realizada anteriormente — não teria se realizado. Dentro desse raciocínio, também os trabalhadores de outras fábricas não podem ter comparecido ao comício. Mas nada disso. O que de fatoouve é que os trabalhadores repudiaram a manobra ministerialista, e constataram que não se tratava de um comício pelo salário-mínimo, mas para propaganda eleitoral de Jango Goulart.

Alfás, essa alegação da roupa ou que faz é comprovar as denúncias de IMPRENSA POPULAR, segundo a

UM PRÊMIO PARA OS LEITORES

ESCREVA UMA CARTA E GANHE UM LIVRO

A IMPRENSA POPULAR premiará semanalmente o leitor que enviar a melhor correspondência. O prêmio oferecido será um livro de autor conhecido. As correspondências para concorrer deverão ser enviadas à IMPRENSA POPULAR — Secção Cartas dos Leitores — Rua Lacerda, 19 — Sobrado — Distrito Federal.

Todos os domingos será publicado o resultado semanal do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal, procurarem o prêmio em nossa redação enquanto os do interior o receberão pelo Correio.

Uma correspondência para que ofereça interesse a um diário noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um

assunto novo de um assunto em foco, a não ser que se trate de um assunto importante do permanente interesse.

A carta, ao dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, e se possível, por quem e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns desses dados não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-las.

qual a miséria é tão grande

na Cerâmica Brasileira que os operários andam em trapos. Ademais, os salários são tão baixos que há poucos dias o trabalhador ferido caiu de fome em pleno expediente de trabalho. Foi constatado «estado de traqueias». Um menor, que veio do norte, foi colocado, por ser forte, na emaranha» (serviço pago). Resultado: hoje está muito doente, sem poder trabalhar, parece até que tuberculoso. A exibição se faz de todas as formas bastando dizer que um comprimido de Guarana é vendido aos operários na fábrica ao preço de um cruzeiro. Um dos membros da comissão que esteve no matutino em questão, Juventino, é um agiota que se aproveita das dificuldades dos operários. Empresta, cobrando juros de 20% por mês. Para tais e outras irregularidades serem constatadas «em ilustração», peço reportagem da IMPRENSA POPULAR que compareça aquela fábrica, de modo a que tudo isso seja denunciado convenientemente. — as — os Maria.

CINEMAS TOCÃO

Dois Filmes

E. A.

Folhas de Ilusões é uma co-

medida de Arthur Lubin, com interpretação de Diane Durrance, que é uma história provada de certo originalidade, com personagens fantásticos, e que é um absurdo, tão ao custo dos produtores lances, que foge da realidade para o âmbito do impossível.

«O Matrizão» é uma comédia americana, sofrendo algumas restrições econômicas, adquirindo milagrosamente milhares de dólares, o filme é de menor escala e estrutura, o enredo é simples, mas consegue num ambiente falso, feito de riqueza ornamental imprópria às limitações orçamentárias de Mr. Baxter, os tipos convencionais e mistificadas, e a trama, por demais prolongada, cansativa, arrasta o espectador a monótono qualquer cinema de natureza progressista.

Outra vez, como no anterior, apesar da diversidade de temas e tópicos, completando-se, mediante a sofisticada interpretação do elenco, com Audie Murphy fazendo propaganda de dentifício, a pouca felicidade de tentar o lamentoso a tédio a coletividade local, é relegada a questões pessoais, artificiais, que impõem a monotonia, arrastando o público a um esgotamento quase total.

A finalidade única que se poderia consignar a superlotação e ao conformismo da classe, determinando numas horas a perverção das platéias para pondo grosseiramente a miséria existente nos países capitalistas.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

* Entre os filmes selecionados pela Palmex para o ano de 1951, figuram: «A Rêde», «O Manto da Soledade», «Os Orgulhosos», «O Rapto», «Rostos Olvidados», «As Três Perfeitas Casadas» e «Nô Nego o meu Passo» com Ninô Seville.

* A Art Films já anuncia «Lucrecia Borgia», «Les Belles de Nuit», «Puecín», «A Labareda», «A Volta de Don Camilo», «Humerto D. e.», «Carrossel da Esperança» e «Páscoa de Sangue». E possivel...

* E voltando ao I Festival Internacional de Cinema do Brasil, transformado numa espécie de bacanal pelos elegantes da Pauliceia e maratona pela Comissão Executiva, a última batalha verbal decorreu as delegações presentes quando cada representante comprovava por A mais B a prioridade da respectiva pátria na descoberta do 3 D.



Aldo Fabrizi "afilito" numa cena da comédia de Alessandro Blasetti "Sua Magia de Sr. Carioni" (Primeira Comunhão) em mais um lançamento da Art Films.

Agulhas e Microfones

COISAS DO CARNAVAL

Nas ruas o povo não está em outra coisa. Não é só a fuzilação a dor de tudo. Os tambores batem, os violões cantam, os pandeirões brilham e mostram que não são idiotas, como pensa o Sr. Dick Farney.

E, enquanto isso, nata gente continua indo para fora. Alguns, porque não gostam mesmo do Carnaval, outros para seguir a etiqueta, para imitar o que os críticos fazem. Esses são os escravos de Carnaval.

RÁDIO-ESCRUTA

As marchas, tudo porque a canção é um sonho que tem um romance com o Prefeito da cidade.

Apesar disso, o povo vai de brincar o Carnaval. Na rádio de ordem 6 Carnaval.

As estapées de rádio brevemente, estariam variadas, mas durar até a quarta-feira de cinzas. E o tal negócio. Muita gente já está perdendo o sono de Rio, Rio, Rio, porque a verdade não é carnavalesco, outras por gra-finisco, vontade de seguir a risca o que a mídia diz. E aí entra o diretor de anúncios, que é o que é. Os comparsas parecem os bales, algumas conversam amigavelmente com os chefes das orquestras, tratam evidentemente de trabalhar as suas músicas.

Como assim, nem tudo salta como deveria sair. As injustiças aparecem. O submundo entra no brinquedo também. E ai que surge a mureta do «Carmelinhos», modelo de eretismo e falta de inspiração, classificado entre as dez melhores.

E, enquanto isso, nata gente continua indo para fora. Alguns, porque não gostam mesmo do Carnaval, outros para seguir a etiqueta, para imitar o que os críticos fazem. Esses são os escravos de Carnaval.

RÁDIO

Aconselhamos para hoje:

NACIONAL: «Carnaval dos Cartazess», às 22 horas.

METROPOLITANA: «Momentos Líricos», às 18,35 horas.

GLOBO: «Música deliciosa», às 20,30 horas.

PIRAJA: «A Serela e o Salido».

COLISEU: «Dominando seu Preço».

RITZ: «Fogo na Roupas».

ROYAL: «Desenho, Jornais, Comédias».

Z. LUIS: «Feticio Branco».

TIJUCA: «A Morte tem seu Preço».

MODÉLIO: «Uma Vida Dolor».

MODERNO: «BIN-182».

MONTE CASTELLO: «Cidade de Bárbaros».

NATAL: «Um grito no Pântano».

PALACIO VITÓRIA: «Preço de uma Vida».

PILAR: «A Mulher que eu Amei».

PRIMAVERA: «Confissões de Amor».

MEM DE SA: «Um Grito no Pântano».

OLÍMPIA: «Fúria no Congo».

PRIMOR: «E' Fogo na Roupas».

S. JOSE: «Dominando seu Preço».

IDEAL: «Feticio Branco».

IRIS: «A Morte tem seu Preço».

MARIQUAS: «Confissões de Amor».

MEM DE SA: «Um Grito no Pântano».

FLORIANO: «Cidade de Bárbaros».

GUARANI: «Fechado para reforma».

IDEAL: «Feticio Branco».

AVENIDA: «Sentimentos do Deserto».

BABY: «A História de Meus Amores».

BANDEIRAS: «A Noite é Sua Nota».

ESTACIO DE SA: «Alusão nas Baladas».

FLAMINENSE: «A Fúria do Condor do Ouro».

REDENGO: «O Tambor do Bumba».

RIDAN: «Fúrias do Bumba».

ROXY: «Cidade de Bárbaros».

ROYAL: «Desenho, Jornais, Comédias».

Z. LUIS: «Feticio Branco».

TIJUCA: «A Morte tem seu Preço».

ROCK: «Uma Pálida na Balança».

ROCK: «Uma Pálida na Balança».

TODOS OS SANTOS: «Por Tântalo e o Oceano».

TRINDADE: «Sentenciado».

VAZ LUIZ: «O Grito».

— «Ainda na Sol em muita Vida».

Suburbios da Leopoldina: «Sentenciado».

BIM-BAM-BUM: «Os Inocentes».

FOLLIES: «Tristeza e Orvalho».

BONSUCESSO: «Cidade de Bárbaros».

BRAS DE PINA: «Grito no Pântano».

CENTRAL: «Angela».

MALA: «Tormentos do Deserto».

Illa do Governador: «Illa do Sol».

NILOCÓPOLIS: «Herança Maldita».

NOVA IGUAÇU: «Um grito no Pântano».

NITERÓI: «Tudo é Deserto».

EDEN: «Stalin Rouge».

ICARAI: «(3346) — O Morte é seu Preço».

CAXIAS: «Comodo na Fronteira».

PAZ: «Politic Branco».

POPULAR: «Cidade de Barros».

NITÓPOLIS: «Herança Maldita».

S. JOSÉ: «Flor do Peçado».

TRÊS RIOS: «Sentenciados do Deserto».

TEATROS

DULCINA: «Fúria da Marquesa».

FOLHAS: «Inocentes».

D. PEDRO: «Bravo Branco».

ESTREITO: «Tristeza e Orvalho».

ESCALANTE: «O Mato e o Espetáculo da Terra».

IMPERADOR: «Bombardeio e o Tesouro do Vulcão».

PIETROPÓLIS: «Folhas de Ilusão».

SANTA TELES: «Caminhante Solitário».

S. JOSÉ DE MERITI: «Flor do Peçado».

GUARABU: «Fúria da Marquesa».

JARDIM: «O Canto do Mar».

DUQUE DE CAXIAS: «Terra de Lá».

Fala Churchill Sobre a Conferência de Genebra

Pode-se esperar resultados frutíferos da reunião, diz o Primeiro Ministro britânico

FALA CHURCHILL SOBRE A CONFERÊNCIA DE GENEBA

LONDRES, 25 (AFP) — O príncipe ministro Winston Churchill pronunciou, hoje, um discurso abordando a Conferência de Berlim e a convocação da Conferência de Genebra. Declarou notadamente:

«Devo dizer que penso que foi aquela uma Conferência muito notável. Restabeleceu a reputação de reuniões semelhantes, reputação que tinha sido perdida. Longe de ter sido um fracasso ou um desastre, a Conferência, em realidade, tornou menos delicada a discussão de todas as questões e menos perigosa do que foi anteriormente em outras reuniões, entre os interesses que de maneira alguma foram impedidos. Assim, foi fixada para o dia 28 de abril, em Genebra.

Churchill prosseguiu: «Em compensação, a parceria muito pouco sólida da parte dos aliados, não se avistava com os líderes da China, numa negociação para a paz.

A Conferência de Genebra

tem melhor possibilidade do que a de Berlim, de produzir resultados frutíferos, e isso, de todos os manejos, constitui uma fonte de esperança e representa um dos resultados marcantes do trabalho dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, pelo qual lhes somos reconhecidos».

SAO OS JANQUES QUEM GOVERNAM

Anunciou, ainda, que o governo britânico estudava, atualmente, as listas dos produtos manufaturados e as matérias-primas que poderiam ser exportados para a União Soviética.

Precisou que o governo britânico discutirá com os americanos quanto a essas listas.

REARMAMENTO ALEMÃO

LONDRES, 25 (A.F.P.) — Sir Winston Churchill iniciou o seu discurso fazendo elogios à maioria do Partido Trabalhista, que aranca de declarar-se favorável ao rearmamento da Alemanha Ocidental.

Movimento Armado Contra o Governo da Síria

Os primeiros despachos não esclarecem o verdadeiro caráter da rebelião

Telegramas ontem distribuídos pela France Presse noticiam que deflagrou um movimento militar contra o governo sírio. O foco da re-

belião é o norte do país. O chefe de movimento é Mostapha Hamour. Uma rádio de rebelião acusa o chefe do governo de Damasco, Chichakli, de cheirado os objetivos dos sucessivos golpes de estado: libertação do país da corrupção, estabelecimento de um regime democrático popular, unidade da ásia árabe e libertação da Palestina.

Essa encosta à lei fundamental passará mais tarde à consideração da Assembleia Constituinte.

O general apresentará três

projetos de emendas à Constituição, destinado a submetê-las a 2a e 3a, votações, na Assembleia Federal, sexta-feira próxima.

INUNDAGGES NA AUSTRÁLIA

LONDRES, 25 (A.F.P.) — A Rádio de Melbourne anunciou que 23 pessoas entraram a morte nas inundações provocadas pelas chuvas e pelo vendaval que voltou a agir por 3 dias a Nova Gales do Sul.

Acrescentou a emissora que as aguas estão sendo afastadas, contudo existe ainda uma localidade onde os vivos e os medicamentos só podem chegar através de para-quedas.

Ao longo do Rio Richmond estão sendo recuperados por meio de barcos, 20 mil cabeças de gado, totalmente desprovvidos de alimentação.

O general Adil Chichakli, presidente da República, abandonou o poder e deixou a Síria esta tarde, de avião.

CONDENADA À MORTE A JOVEM POLONESA

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — O governo dos Estados Unidos pediu ao governo polonês para fechar seus consulados gerais de Nova Iorque, Chicago e Detroit e retirar os pessoas desse três consulados dentro de um prazo razoável, declarou uma nota norte-americana entregue hoje à embaixada da Polônia, nesta capital.

Novo ato janque de hostilidade à República Polonesa

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — O governo dos Estados Unidos pediu ao governo polonês para fechar seus consulados gerais de Nova Iorque, Chicago e Detroit e retirar os pessoas desse três consulados dentro de um prazo razoável, declarou uma nota norte-americana entregue hoje à embaixada da Polônia, nesta capital.

Realizado Com Êxito o Ato Preparatório da Convênio em S. Paulo

SAO PAULO, 25 (IP) — Revestiu-se de completo êxito o ato preparatório à Convênio Pela Emancipação Nacional, realizado neste Capitólio, no Centro do Professor Paulista. A reunião, em frente ao Centro, ficou tomada de populares, já que o salão ficou superlotado. Tomaram assento à mesa o general Edgard Guixtbaum, o deputado Campos Vergol, o coronel Crodega de Moraes Mendes, o coronel Maxílio de Andrade Neto, o juiz Patrocínio Galotti, e vereadores da capital paulista, de cidade de São Paulo e do Rio de Janeiro.

ADORADES

O professor Paulista A. Rua, solteiro, de 30 anos, servente de pedreiro, residente na avenida Brasil, 251, quando tentava atravessar a avenida Santa Ifigênia, próximo ao Matadouro da Penha, foi colhido pelo auto de chapa número 13-17-52, cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade no veículo. A vítima sofreu fratura do crânio e encarceramento generalizado, falecendo no Hospital Miguel Couto quando era medicado.

O enteado, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto H.P.S., o infeliz operário teve perdida sua vista esquerda.

Atropelado

Gullherme Alves de Oliveira, solteiro, de 30 anos, servente de pedreiro, residente na avenida Brasil, 251, quando tentava atravessar a avenida Santa Ifigênia, próximo ao Matadouro da Penha, foi colhido pelo auto de chapa número 13-17-52, cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade no veículo. A vítima sofreu fratura do crânio e encarceramento generalizado, falecendo no Hospital Miguel Couto quando era medicado.

O enteado, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto H.P.S., o infeliz operário teve perdida sua vista esquerda.

NA POLÔNIA

O Praesidium do Governo da República Popular da Polônia acaba de tomar uma decisão tendente a melhorar o abastecimento do mercado em leite e iogurtes. A esse respeito val e pena assinalar que o desenvolvimento da técnica e o aperfeiçoamento das indústrias aumentarão a produção de leite para as necessidades diretas de consumo de 539 milhões de litros em 1949 para 632 milhões de litros em 1953, registrando-se, portanto, nesses anos, um aumento de 87%. A produção de mantega o mesmo período passou de 22.800 toneladas para 54.100 toneladas / : 138% / e de queijos gordurosos e semi-gordurosos de 3.170 toneladas para 11.300 toneladas / : 256% /.

A indústria dos iogurtes está fornecendo atualmente numerosos artigos que não

eram até há pouco fabricados no País, tais como novas qualidades de queijos, bebidas a base de leite, leite integral em pó, etc.

Nos termos da decisão governamental prevê-se para os anos 1951/1955 a remodelação de 100 mil leiterias, a transferência de 3.200 leiterias para novos locais e a construção de 40 novas leiterias modernas. No mesmo período 20.000 leiterias serão dotadas de material e de instalações necessárias.

A decisão ressalta que nos dois próximos anos a técnica da indústria dos iogurtes será consideravelmente desenvolvida e modernizada.

Esta também prevê a construção e a entrada em serviço de 15 empresas e fábricas especiais de iogurtes. Numerosas fábricas já existentes serão ampliadas e modernizadas. A indústria de máquinas polonesas iniciará

a produção de instalações necessárias.

Gracias a esses investimentos, a população terá à sua disposição quantidades maiores de produtos derivados de leite de qualidade superior.

A quantidade de leite destinada ao mercado para o consumo aumentará também. Os fornecimentos do leite enxarragado atingirão em 1954 pelo menos 50 milhões de litros e em 1955 70 milhões.

A montagem de qualidades extra-fina de creme pasteurizado constituirá em 1954 cerca de 10% do total da manteiga produzida. A produção de creme aumentará em 1955 de 85%. Estão também programados grandes progressos na produção de queijo de tipos diversos, de sorvetes e de bebidas a base de leite.

Para levantar as qualificações profissionais dos trabalhadores da indústria de iogurtes, formar-se-ão novos

quadros especializados e uma nova escola técnica especializada será construída.

Enfim, assinala-se que o

decisão governamental

contribuirá para maior mobilização das grandes massas camponesas no sentido de incrementar os fornecimentos e melhorar a qualidade do leite para o abastecimento dos trabalhadores.

LEIA

Problemas

N.º 54

Revista de Cultura Política

para levantar as qualificações profissionais dos trabalhadores da indústria de iogurtes, formar-se-ão novos

quadros especializados e uma nova escola técnica especializada será construída.

Enfim, assinala-se que o

decisão governamental

contribuirá para maior mobilização das grandes massas camponesas no sentido de incrementar os fornecimentos e melhorar a qualidade do leite para o abastecimento dos trabalhadores.

LEIA

Problemas

N.º 54

Revista de Cultura Política

para levantar as qualificações profissionais dos trabalhadores da indústria de iogurtes, formar-se-ão novos

quadros especializados e uma nova escola técnica especializada será construída.

Enfim, assinala-se que o

decisão governamental

contribuirá para maior mobilização das grandes massas camponesas no sentido de incrementar os fornecimentos e melhorar a qualidade do leite para o abastecimento dos trabalhadores.

LEIA

Problemas

N.º 54

Revista de Cultura Política

para levantar as qualificações profissionais dos trabalhadores da indústria de iogurtes, formar-se-ão novos

quadros especializados e uma nova escola técnica especializada será construída.

Enfim, assinala-se que o

decisão governamental

contribuirá para maior mobilização das grandes massas camponesas no sentido de incrementar os fornecimentos e melhorar a qualidade do leite para o abastecimento dos trabalhadores.

LEIA

Problemas

N.º 54

Revista de Cultura Política

para levantar as qualificações profissionais dos trabalhadores da indústria de iogurtes, formar-se-ão novos

quadros especializados e uma nova escola técnica especializada será construída.

Enfim, assinala-se que o

decisão governamental

contribuirá para maior mobilização das grandes massas camponesas no sentido de incrementar os fornecimentos e melhorar a qualidade do leite para o abastecimento dos trabalhadores.

LEIA

Problemas

N.º 54

Revista de Cultura Política

para levantar as qualificações profissionais dos trabalhadores da indústria de iogurtes, formar-se-ão novos

quadros especializados e uma nova escola técnica especializada será construída.

Enfim, assinala-se que o

decisão governamental

contribuirá para maior mobilização das grandes massas camponesas no sentido de incrementar os fornecimentos e melhorar a qualidade do leite para o abastecimento dos trabalhadores.

LEIA

Problemas

N.º 54

Revista de Cultura Política

para levantar as qualificações profissionais dos trabalhadores da indústria de iogurtes, formar-se-ão novos

quadros especializados e uma nova escola técnica especializada será construída.

Enfim, assinala-se que o

decisão governamental

contribuirá para maior mobilização das grandes massas camponesas no sentido de incrementar os fornecimentos e melhorar a qualidade do leite para o abastecimento dos trabalhadores.

LEIA

Problemas

N.º 54

Revista de Cultura Política

para levantar as qualificações profissionais dos trabalhadores da indústria de iogurtes, formar-se-ão novos

quadros especializados e uma nova escola técnica especializada será construída.

Enfim, assinala-se que o

decisão governamental

contribuirá para maior mobilização das grandes massas camponesas no sentido de incrementar os fornecimentos e melhorar a qualidade do leite para o abastecimento dos trabalhadores.

LEIA

Problemas

N.º 54

Revista de Cultura Política

para levantar as qualificações profissionais dos trabalhadores da indústria de iogurtes, formar-se-ão novos

quadros especializados e uma nova escola técnica especializada será construída.

Enfim, assinala-se que o

EMS PAULO

Prepara-se Grande Concentração Pelo Salário-Mínimo

SAO PAULO (Do correspondente) — Em preparação da concentração-monstro do proletariado e do povo paulista, pelo salário-mínimo e o congelamento de preços, que se realizará no dia 17 de março na Praça da Sé, realizou-se domingo último concorrido encontro no Bairro de Osasco. Na manifestação os operários exigiram também, aumento geral dos salários.

FORTALECIMENTO DA LUTA

Aberto o comício pelo sr. Remo Forli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, falou em seguida o hach operário José Pedro Pinto, responsabilizando o governo de Getúlio e Garcez pela carestia e a fome que sofrem os trabalhadores. Afirmou que o proletariado paulista sabed lutar com firmeza pela aplicação efetiva do salário-mínimo de 2.300 cruzeiros, e pelo congelamento de preços. Terminou, concluindo os operários e suas famílias e moradores de Osasco, a comparecerem à concentração do dia 17, com faixas, cartazes e milhares de assinaturas no

Realizado em Osasco um comício preparatório — Reivindicações: salário-mínimo de 2.300 cruzeiros e congelamento de preços — Apoio à Convenção Pela Emancipação Nacional

queça de seus irmãos do campo, os quais devem ser organizados para a luta lado a lado com os operários.

RESOLUÇÕES

Na concentração dos trabalhadores de Osasco foram aprovadas as seguintes proposições:

1) Participação dos trabalhadores e do povo de Osasco na concentração-monstro da Praça da Sé, dia 17 de março, às 15 horas.

2) Foi eleita comissão de trabalhadores para participação na Convenção pela Emancipação Nacional.

3) Apoio e participação dos trabalhadores de Osasco no ato preparatório da Convenção pela Emancipação Nacional, hoje, às 20,30 horas, à rua da Liberdade, 328.

4) Difundir ao máximo as listas do memorial a ser entregue ao governador, no dia da grande concentração, pelo congelamento dos preços e o salário-mínimo.

5) Fundação em Osasco de uma subsede dos Marceneiros.

memorial que será entregue ao governador do Estado.

EXPULSAO DO IMPERIALISMO

O orador seguinte foi o general Edgar Baxbaum, que aplaudido delirante, falou da necessidade de serem expulsos do Brasil todos os órgãos e missões do imperialismo americano. Frizou, a seguir, que essa questão será debatida na Convenção pela Emancipação Nacional, onde se buscará uma solução para os problemas do povo. Concluiu fazendo um apelo para que o proletariado paulista não es-

Vida Sindical

ESTIVA DE MINÉRIO

Será hoje a reunião dos trabalhadores em estiva de minérios. Além de vários outros assuntos constantes da ordem do dia, a assembleia ouvirá os esclarecimentos que serão prestados pelo diretor do SAMDU.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

A 6 de abril vindouro os trabalhadores em escritórios de empresas de transportes rodoviários deverão eleger uma nova Diretoria e um no-

ELEIÇÕES NOS FARMACEUTICOS

Para as próximas eleições foi escolhido a seguinte chapa oficial: Diretoria: João Vilaro dos Santos (atual presidente), Durval Armando Torres, Alvaro Noronha da Costa

(releição), Augusto da Silva Pimentel, Thiers Barcelos, Silva Pimentel, Thiers Barcelos Coutinho, Antonio Capelletti.

CONFERENTES DE CARGA

Tiveram inicio ontem as eleições para renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante. Desde ontem estão encabeçadas, respectivamente, por João Batista, Gerson Magalhães Pereira e Mario Fernandes.

TRABALHADORES EM PENTES E BOTÕES

Arrasta-se pelo T.R.T. o processo de aumento de salários de 3.500 trabalhadores na indústria de pentes e botões. Os patrões deixaram de comparecer em massa à tí

time audiência no T.R.T., só tendo comparecido os representantes de duas firmas que, inclusive, já estão pagando o aumento pleiteado de 30%.

Movimento Sindical nos Estados

SAO PAULO — Os Sindicatos e Federações paulistas vêm realizando intenso movimento em suas sedes e nas fábricas, para a realização da concentração-monstro do proletariado do povo, marcada para o dia 17 de março vindouro, na Praça da Sé pelo salário-mínimo e o congelamento de preços.

Os gráficos das empresas Assunção Teixeira, Gráfica ga, em reuniões realizadas em seu Sindicato deliberaram participar em massa da concentração do dia 17. Nesse sentido vai realizar intenso movimento no seio de todos a corporação.

PORTO ALEGRE — Realizar-se-á hoje, no largo da Prefeitura, a concentração operária pela homologação e aplicação do salário-mínimo.

Conheça seus Direitos

Dr. Milton de Moraes Emery

C. Galvão pede-nos a transcrição de algumas decisões trabalhistas referentes às horas extras e dissídio coletivo. Na edição de hoje estampamos as que dizem respeito às horas extraordinárias na de manhã, às do dissídio coletivo.

HORAS EXTRAS:

"As horas extras devem ser provadas de maneira inequivocável." — TRT — 11.565-52 — Acórdão de 15-12-52 D. J. 23-1-53 — pg. 280 — Rel. Juiz Testes Malta.

— 0:

"Horas extraordinárias provadas, embora em número que se não pode prefixar com exatidão pela prova existente, devem ser pagas segundo a apuração que se fizer na liquidiação." — TRT — 1.719-52, Ac. de 16-1-53 — Rel. Juiz Amaro Barreto — D. J. 13-3-53 — pg. 857.

— 0:

"Horas extraordinárias não são elemento integrante do contrato de trabalho." — TRT — 1.775-52 — D. J. 13-3-53 pg. 857 — Ac. de 26-1-53 — Rel. Juiz Pio Ottoni.

— 0:

"O empregado que trabalhar horas extraordinárias tem direito, qualquer que seja a forma jurídica porque o faça, ao salário extraordinário." — TRT — 1.546-52 Ac. de 27-1-53 — D. J. 13-3-53 — pg. 857 — Rel. Juiz Mário Lopes.

— 0:

"Nos termos da excessão prevista na letra e do artigo sessenta e dois da Consolidação das Leis do Trabalho, não tem direito às horas extraordinárias aquele que exerce cargo de gestão, percebendo vencimentos mais elevados que os demais empregados." — TRT — 1.644-52 Ac. de 22-2-53 — D. J. 10-4-53, pg. 1.075 — Rel. Juiz Celso Lanza.

— 0:

"Não há que falar em pagamento de horas extras, quando o serviço, por motivo acidental, se realiza em dias alternados, segundo-se a cada dia de trabalho, um dia de repouso." — Proc. TST — 6.331-49 — D. J. 8-10-51, pg. 3.211 — Rel. Edgar Sanches.

— 0:

"Nos termos da excessão prevista na letra e do artigo sessenta e dois da Consolidação das Leis do Trabalho, não tem direito às horas extraordinárias aquele que exerce cargo de gestão, percebendo vencimentos mais elevados que os demais empregados." — TRT — 1.644-52 Ac. de 22-2-53 — D. J. 10-4-53, pg. 1.075 — Rel. Juiz Celso Lanza.

— 0:

"Nós termos da excessão prevista na letra e do artigo sessenta e dois da Consolidação das Leis do Trabalho, não tem direito às horas extraordinárias aquele que exerce cargo de gestão, percebendo vencimentos mais elevados que os demais empregados." — TRT — 1.644-52 Ac. de 22-2-53 — D. J. 10-4-53, pg. 1.075 — Rel. Juiz Celso Lanza.

— 0:

"Tenho acompanhado com interesse o desenvolvimento de nossa campanha por aumento de salários. Também vim saber que o nosso Sindicato pretende, em breve, realizar uma assembleia para tratar do aumento. Está ai uma oportunidade de todos os metalúrgicos darem uma prova de sua vontade e decisão pelo aumento de salários. Eu, por exemplo, lá estarei porque acho que nossos salários não estão de acordo com o custo de vida. Que diabo, tudo sobre, só não sobre o nosso salário. Mas teremos melhores salários desde que todos nós lancemos decididos na luta, exijamos dos diretores do Sindicato e da Comissão de Salário tudo que possam dar para o desenvolvimento da campanha.

Ainda não sou sindicalizado, mas muito em breve estarei quites com meu sindicato. Pensava que sindicato não resolvia nada, mas vejo que estava errado. O sindicato, quando na mão dos trabalhadores, quando está dirigido com firmeza e decisão, é o mais forte órgão de defesa, mais forte mesmo que os órgãos do governo.

É isto um lembrete aos meus companheiros metalúrgicos.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

DEFENDERÃO SEUS DIREITOS OS FERROVIÁRIOS

(Do correspondente)

«A afirmação dos companheiros de Porto Novo, que irão à greve em defesa da independência do Sindicato e para não permitir o realastamento dos companheiros readmitidos ultimamente, é também, todos os ferroviários da Leopoldina. Aqui, em Baixo de Maú e demais estações desta Capital nosso pensamento é um só: defender nossos direitos à liberdade sindical custe o que custar.

E esta decisão é mais do que oportuna: quem não sabe que o Conselho de Segurança Nacional, com o general fascista Cuadra a frente, traia grupos contra nosso Sindicato e nossos companheiros, entre os quais o nosso líder Sarmel? Haja visto o ultimatum que enviou ao coronel Gashyp, administrador da Leopoldina.

Mas, desse fato devemos destacar um outro mais importante: por que o golpe tramado ainda não foi consumado? É por causa da decisão dos companhei-

ros, por causa do apoio que todos nós damos ao nosso Sindicato e à sua diretoria atual, que merece toda a nossa confiança.

É isto, que significa força organizada, que tem barrado o propósito fascista dos nossos inimigos. — convém também ponderar — o que pretendem esses senhores com seus golpes? É claro que pretendem desarticular nossa organização, esfacelar-nos, fazer com que figuemos de novo esfacelados e, assim, não protestemos, não reclamemos contra a fome, a miséria e a opressão de que somos vítimas. Mas este tempo já passou. Hoje qualquer trabalhador tem consciência dos seus direitos e está disposto a cobrar muito caro a quem se atreve golpear.

Mas, enquanto tramam contra nós, nossa organização e unidade se desenvolvem e com elas nossas lutas revolucionárias. Exigimos imediata pagamento dos adicionais por tempo de serviço, férias de 30 dias e licença-prêmio. Não abriremos mão desses direitos, que temos como servidores da União. Resta a todos os ferroviários da Leopoldina reforçar sua coesão em torno do Sindicato, torná-lo forte como nunca, intensificar nossa vigilância, pois, nossos inimigos estão alerta e em constante conspiração contra nós.

TODOS À GRANDE ASSEMBLEIA

(De um metalúrgico).

«Tenho acompanhado com interesse o desenvolvimento de nossa campanha por aumento de salários. Também vim saber que o nosso Sindicato pretende, em breve, realizar uma assembleia para tratar do aumento. Está ai uma oportunidade de todos os metalúrgicos darem uma prova de sua vontade e decisão pelo aumento de salários. Eu, por exemplo, lá estarei porque acho que nossos salários não estão de acordo com o custo de vida. Que diabo, tudo sobre, só não sobre o nosso salário. Mas teremos melhores salários desde que todos nós lancemos decididos na luta, exijamos dos diretores do Sindicato e da Comissão de Salário tudo que possam dar para o desenvolvimento da campanha.

Ainda não sou sindicalizado, mas muito em breve estarei quites com meu sindicato. Pensava que sindicato não resolvia nada, mas vejo que estava errado. O sindicato, quando na mão dos trabalhadores, quando está dirigido com firmeza e decisão, é o mais forte órgão de defesa, mais forte mesmo que os órgãos do governo.

É isto um lembrete aos meus companheiros metalúrgicos.

Zezinho Assinou Contrato Ontem Com o Flamengo

Salvador Pretendido Pelo Fluminense - Santiago do Chile, 25 (Especial para IMPRENSA POPULAR)

Além de Peçulinho, cujo ingresso no Fluminense será decidido tão logo terminem as eliminatórias, outro jogador gaúcho da seleção, o médio Salvador, tem sido assediado para ingressar no tricolor da cidade. A reportagem apurou que o craque sulino encara com simpatia sua transferência para o futebol carioca.

RETORNO QUE FINAL NAS LINHAS DA SELEÇÃO



Dequinho, Brandãozinho e Djalma Santos, três valores da seleção

Com um treino de conjunto os brasileiros encerraram hoje os preparativos para o jogo com o Chile — Repouso absoluto amanhã — O caso da zaga central — Pinga,

o mais cotado para iniciar a peleja com os chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 25 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Mais uma vez os jogadores brasileiros estiveram praticando individualmente, preparando-se para a peleja de estreia na Copa do Mundo, dia 28 contra o Chile. Zé Moreira esteve presente dirigindo os movimentos dos jogadores nacionais. Estes movimentos constavam de ginástica, bate-bola, corridas, etc. Treinamento de caráter leve.

GERSON COTADO

Como noticiamos ontem, aumentou muito nestas últimas horas a cotação de Gerson para figurar na seleção titular.

O magnífico zagueiro botafoguense esteve estupendo no último treino de scratch, revelando que poderá jogar como efetivo, sem que com isso o clã do sistema defensivo seja quebrado.

Entretanto, Pinheiro continua cotado também para o embate com os andinos. Sendo um jogador habituado ao mundo de trabalho do treinador, pois ambos militam no mesmo clube, Pinheiro poderá entrar em ação, mas a encenação definitiva da zaga central somente será decidida sábado, quer dizer, na véspera da peleja.

O ATAQUE

Por seu turno, o ataque entrou-se bem. Zézinho somente tem uma dúvida, que não chega a ser problema. Não sabe se lançará Pinga ou Humberto de inicio. A se ob-

servar o que tem ocorrido aqui, a impressão que se tem é de que Pinga será lançado inicialmente, ficando Humberto para o final do primeiro tempo, quando poderá ser efetuada uma substituição.

HOJE, O «APRONTÔ»

Os jogadores do Brasil esfizeram hoje os esforços para o embate de domingo contra

os chilenos, tendo mais uma vez o Iberá como espião. Será a manobra final realizada no Estádio Nacional de Santiago.

Depois deste treino os jogadores voltarão à concentração, onde ficarão em absouto repouso até o momento de enfrentar a seleção do Chile.

MESMO QUEM GANHA POCO PODE OTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, executadas com perfeita higiene e não provocam toxos. São únicas que permitem sentir dentes para chupa sem primeiro pedir orientação para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de magnólia e pessoal especializado em teste de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilitado de pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO
Rua Elpídio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Chegarão os Chilenos Quarta-Feira de Cinzas

Ainda não escalado o selecionado, que enfrentará os brasileiros depois de amanhã

SANTIAGO DO CHILE, 25 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Os chilenos embarcam terça-feira de carnaval para o Rio, devendo chegar a Capital brasileira quarta-feira de cinzas, onde virão disputar um compromisso pelas eliminatórias.

O «scratch» dirigido por Ti-

rado ainda não está escalado para o jogo com os brasileiros domingo no estádio Nacional, isto, porque a seleção andina entrou em uma série de problemas.

NOVO RECORDE NA URSS

ESTOCOLMO, 25 (A. P.) — O nadador soviético, V. Minutskikh, estabeleceu ontem à noite, nesta Capital, um novo recorde mundial de 100 metros, em braçada ortodoxa, em 1'10"5/10. O antigo recorde de 1'10"9/10 pertencia ao mesmo nadador, desde 18 de outubro de 1952.

DEPOIS DA COPA DO MUNDO:

Querem os Húngaros Jogar em São Paulo

Também o selecionado austriaco ofereceu-se para fazer uma temporada na capital bandeirante

Os húngaros, que já se ofereceram uma vez aos paulistas para se apresentar em São Paulo, tornaram a enviar um ofício à Federação Paulista de Futebol, no qual identificaram aos bandeirantes o desejo de atuar em São Paulo.

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestações. Tel.: 49-8310

CAMISARIA JANGADA
Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Sub-solo da Estação Pedro II — loja 13

Agora, os magiares além de trazer ao Brasil o selecionado vencedor do onze inglês, anunciam que poderão trazer, também, o selecionado austriaco.

Os paulistas encaram com muita simpatia o oferecimento dos magiares, e esperam que os entendimentos sejam realizados a contento a fim de conhecermos o famoso time de Puskás. A vinda dos húngaros deverá realizar-se depois da disputa da Copa do Mundo.

ALUGA-SE, à rua Cesário Alvim, Humaitá, uma carrocinha de frutas e legumes, em bom estado. Tratar no local.

Loteria Federal 3 Milhões de CRUZEIROS AMANHÃ

ASSINADO O CONTRATO ONTEM NO ESCRITÓRIO DE FADEL FADEL — DUZENTOS MIL CRUZEIROS DE LUVAS E SETE MIL CRUZEIROS MENSAL RECEBERÁ O JOGADOR — TERÁ PASSE LIVRE NO FINAL DO CONTRATO.

O atacante Zezinho está no cartaz. O valente jogador alvi-negro estava sendo cobiçado por diversos clubes. Ainda ontem, tiveram a oportunidade de informar que o jogador ingressaria no S. Paulo F. C. De fato, Zezinho fechou conversas com Zezinho e a situação parecia ter se definido. Porém, o representante de São Paulo, informando ao presidente do time do Canindé as pretensões dos rivais, que desejava um contrato com passe livre, não obteve consentimento do presidente do treinador paulista a fim de apresentar a transferência, pois o dirigente sugeriu não concordar de maneira nenhuma com um compromisso com passe livre.

Empatou o Corinthians

LIMA, 25 (A.F.P.) — O Tabaco do Ipiranga e o Corinthians do Brasil empataram, ontem, por 2 a 3, num match de futebol. Os gols foram marcados no primeiro tempo pelos nervosos, Arco, aos 13 minutos, Delgado, aos 15, e Fuentes, aos 41 minutos, e pelos brasileiros, Claudio, aos 16, 28 e 36 minutos.



ZEZINHO. Agora não vestirá mais esta camisa. É jogador do Flamengo desde ontem

Triunfou o Invencível

Jogando domingo próximo passado em Engenheiro Lacerda no estádio do mesmo nome, a equipe do Invencível abateu categoricamente o quadro dos Filhos da Pátria, por 4 a 1. A peleja foi repleta de emoções variadas e plena de movimentação. O esquadro dos Filhos da Pátria, apesar de dominado numas vezes, enganou, lutando com dedo, o que mais valorizou o triunfo do Invencível.

DETALHES

Jorge, 2; Azevedo e Rui, marcaram os tentos do Invencível, que jogou com os seguintes componentes: — Renato, Warl e Alcir; Léo, José Pedro e Ival; Rui (Ernani), Luis, Azevedo, Wagner e Jorge.



PARAGUAIO, avante tricolor

Não Correspondeu A Copa Montevideu

O certame, que seria de confraternização entre os países disputantes, teve muitos incidentes, que empararam o brilho da competição

MONTEVIDÉU, 25 (I. P.) — Finalmente, chegou ao fim a desastrosa Copa Montevideu, que tinha no começo o objetivo de confraternizar pelo esporte os países.

Teoricamente o torneio devia a descer, pois as equipes que competiram estavam bem frácas, praticando

um futebol pouco recomendável. Os próprios uruguaios, donos da festa, não estavam muito à vontade, e os incidentes que provocaram muito contribuíram para o fracasso da façanha Taça Montevideu.

As batidas das orientais e as parcialidades dos árbitros,

apenas geraram confusões, e uma festa que foi reta para entrecaçar os laços dispendentes com os países disputantes, terminou com incidentes nos seus últimos jogos, empurrando o brilhantismo da competição.

ABSURDO QUALQUER AUMENTO NAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

As empresas já saqueiam o povo — Utilizam até diversas manobras para cobrar ilegalmente passageiros mais caras — Populares repelem a tentativa da Prefeitura de elevar as tarifas de ônibus e denunciam as irregularidades de várias companhias

O motorista J. 189, da Copanorte, falando ao repórter em companhia de colegas de trabalho

Rodoviários Querem Discutir o Acordo

Na assembleia do Sindicato, dia 4 — A maioria da corporação não está satisfeita com o documento firmado pela diretoria e a Comissão de Salário — O custo da vida aumentou na mesma proporção para todos os trabalhadores

Reina grande entusiasmo entre os rodoviários pela realização de uma assembleia no próximo dia 4, quando será novamente analisado o acordo firmado com os patrões no Ministério do Trabalho e suas outras reivindicações. Na Viação Copanorte, uma das maiores do Distrito Federal, os empregados ouviram centenas, em grande número, à geral a ansiedade por uma assembleia. Continua a patinar bastante confusão em torno do acordo firmado e já corre entre eles a notícia de que os patrões não pagarão os salários com o aumento na próxima quarta-feira, dia de pagamento. Daí a disposição em que se encontram de tomar uma atitude energética no caso de se verificar a reação patronal. Iá aventada sob o pretexto de que as tarifas rodoviárias não foram, ainda, reajustadas.

CONTRA O ACORDO

A esmagadora maioria dos rodoviários da Copanorte é contrária ao acordo firmado pela diretoria do Sindicato. O motorista J. 189, por exemplo, explicou-nos as razões de seu ponto de vista:

— As porcentagens diferentes trouxeram divisões entre nós e isso só serve para nos enfraquecer. Os trucadores e despejantes devem ser aumentados também em 50 por cento, pelo custo de vida que é igualmente para todos nós. Além disso, temos de conservar a unidade em nossa corporação.

AUMENTO DAS PASSAGENS

O motorista J. 189, depois de abordar outros problemas que pretendem ser levantados na assembleia, como a questão da assistência geral das rotas, falou-nos sobre a pretensão patronal de aumentar as passagens:

— É um verdadeiro absurdo e o governo não pode cometer mais esse crime. As empresas têm lucros enormes e o povo está cada vez mais na miséria. Nós, rodoviários, somos completamente contrários a qualquer aumento de preços. E justamente por isso estamos participando da luta pelo congelamento de preços.

Outro motorista da Copanorte, de chapéu 1.174, apôs expôr a reportagem a precária situação em que se encontra, devido ao excesso de muitas, arescentou:

— Precisamos de aumento de salário e congelamento de preços. Somos contrários ao acordo condicionado ao aumento das passagens e que-



O motorista Eurísto de Sousa e outros empregados da Copanorte, falando à IMPRENSA POPULAR

reunidos discutiram na assembleia do dia 4.

Também o motorista Eurísto de Sousa e o trocador

José Pontes manifestaram-se contra o aumento de passageiros e pela votação do acordo na assembleia do dia 4.

Da missa "O Globo" só disse a metade

Mal Contada a História Do Catalina Misterioso

O "coronel" que desceu no Recife em companhia do aviador iaque é o ex-oficial integralista Ruy Presser Belo, componente da quinta-coluna pliniana durante a guerra contra o Eixo

A notícia surgiu em meados de janeiro na capital pernambucana. Havia desci, em companhia do iaque, no aeroporto militar do Recife, um "Catalina" misterioso, preto PBY 5 n. 1.506-M. Pilotado pelo capitão americano Thomas Isbell, tinha como copiloto o aviador reformado Ruy Presser Belo, ex-diretor de uma companhia de aviação civil.

O "Catalina" desceu sem esperar, imitando-se a pedir instruções para aterrissagem, quando já sobrevivia de morte. Cumpriu sentença em prisões desta capital e em Fernandópolis de Noronha, onde, em plena guerra, era um dos chefes fascistas do alojamento dos verdes. Sustentava sua posição hitlerista, com muito ardor, no tempo em que enganava pelas ciganas do Eixo, tanto como certa a vitória dos nazistas e seus cúmplices italiani e japoneses.

Agora, apadrinhado pelo "O Globo", o ex-oficial integralista surge na qualidade de amigo de um aviador iaque, cheiroso da guerra na Ásia, isto é, antigo combatente contra os forças dos ejaps, que até às vés-

tas, tentando justificar sua misteriosa desida, em compa-

nheira do iaque, aparece agora de braço dado com um pôlo americano. Hoje, o bôlesta Isbell suspeitava os restos do fascismo, não apenas em Berlim, Roma e Tóquio, mas também no Brasil e noutros países que dancam conforme a música de Wall Street. O que é espantoso é que o sr. Ruy Presser Belo, apesar de sua ficha política, pretenda ludibriar alguém, a respeito de sua misteriosa desida em Pernambuco, onde alegou, falsamente, a qualidade de coronel, deixando de se apresentar às autoridades responsáveis pela aeronáutica civil, conforme confessou na declaração publicada no "O Globo", ao afirmar que deve efetivamente uma falha...

Outra circunstância não esclarecida no "O Globo": o elemento da guarda que pediu com insistência a identificação dos tripulantes do "Catalina" foi advertido pelo comando da base,

peras da derrota militar do Eixo eram correligionários de Belo.

NOVAS AMISADES

Não admira que o ex-oficial integralista apareça agora de braço dado com um pôlo americano. Hoje, o bôlesta Isbell suspeitava os restos do fascismo, não apenas em Berlim, Roma e Tóquio, mas também no Brasil e noutros países que dancam conforme a música de Wall Street. O que é espantoso é que o sr. Ruy Presser Belo, apesar de sua ficha política, pretenda ludibriar alguém, a respeito de sua misteriosa desida em Pernambuco, onde alegou, falsamente, a qualidade de coronel, deixando de se apresentar às autoridades responsáveis pela aeronáutica civil, conforme confessou na declaração publicada no "O Globo", ao afirmar que deve efetivamente uma falha...

Outra circunstância não esclarecida no "O Globo": o elemento da guarda que pediu com insistência a identificação dos tripulantes do "Catalina" foi advertido pelo comando da base,

peras da derrota militar do Eixo eram correligionários de Belo.

MAIS AMISADES

Outra manobra das empresas de ônibus para ludibriar o público foi denunciada por dona Estelita Rodrigues, funcionária do Ministério da Agricultura:

— «Por que o povo precisa

é de mais transporte e ja

hasta de aumentos. O prefei-

to em vez de se manifestar

pela elevação do preço das

passagens como o faz ao en-

gavelar a lei da reuição, de

via era exercer uma rigorosa

fiscalização sobre as emprê-

sas de ônibus que servem pes-

sivamente ao público.»

Registraramos também as de-

clarificações de dona Antoneta Caldas, residente em Bonsu-

censo:

— Sem dar satisfação ao

público, a Copanorte supri-

mou as linhas 36, 39 e 98, que

tam até Penha Circular, Braç

de Pina e Vaz Lobo, respecti-

vamente. Agora, contamos

apenas com a linha 37 que,

parece incrível, às vezes só

conta com dois ônibus.»

MANOBRA DAS EMPRESAS

Outra manobra das empre-

sas de ônibus para ludibriar

o público foi denunciada por

dona Estelita Rodrigues, fun-

cionária do Ministério da Agricul-

tura:

— «Por que o povo precisa

é de mais transporte e ja

hasta de aumentos. O prefei-

to em vez de se manifestar

pela elevação do preço das

passagens como o faz ao en-

gavelar a lei da reuição, de

via era exercer uma rigorosa

fiscalização sobre as emprê-

sas de ônibus que servem pes-

sivamente ao público.»

CONSERVAÇÃO •

PESSIMA

Ainda quanto à questão de

aumento de passagens e a

maneira péssima de como vem

sendo servido o público, regis-

tramos ainda os protestos do

sr. Aguialdo Corrêa, resi-

dente em São Cristóvão;

Amadeu Lopes Corrêa, mora-

do em Vila Galvão, São

Paulo;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-

dente em Vila Galvão;

Antônio José da Cunha, resi-